



O PROCESSO DE INCLUSÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FRENTE AS NOVAS CONFIGURAÇÕES EDUCACIONAIS.¹

Jocenir de Oliveira Silva², Jorge Alexandre da Silva³, Jaina Raqueli Pedersen⁴. PUCRS

O movimento que visa a inclusão social das Pessoas Com Deficiência, teve como fator determinante o reconhecimento de que somos todos constituídos de características naturalmente diferentes. Desse modo propomos processo de pesquisa, buscando, Investigar de que maneira a Gestão contribui no processo da Inclusão Social das Pessoas Com Deficiência, para subsidiar iniciativas que possibilitem o fortalecimento das ações Inclusivas. Também buscamos verificar as estratégias utilizadas para Incluir as Pessoas com Deficiência, buscando fortalecer o processo de Inclusão. Para desvendarmos como vem sendo conduzidos os Processos Educacionais Inclusivos, realizamos pesquisa qualitativa, indo a campo na Rede Educacional de Carazinho RS, abordando gestores, professores família e usuários. Utilizamos as Categorias, Totalidade, Historicidade e Contradição, que constituem o Método Dialético Crítico, numa perspectiva de entender, explicar e potencializar a realidade que compreende a Educação Inclusiva no espaço pesquisado. Os resultados indicam a necessidade de um aprimoramento da rede de atendimento, onde saúde educação e assistência social potencializem a inclusão das Pessoas Com Deficiência. É preciso também que todos sejam educados para conceber o diferente, livre de qualquer possibilidade de exclusão, ao contrário, estaremos cultivando o preconceito arraigado das experiências do passado. Sugere-se um trabalho anterior a vinda do aluno com deficiência com a turma aonde ele será incluído e mais do que isto que seja realizado uma preparação em todas as instâncias da escola, para que o aluno seja respeitado em sua condição por alguns e desrespeitado pelos demais. Neste trabalho fazemos referencia a Inclusão como Participação, que tem seu foco num contra ponto a Integração. Leva em consideração a maneira que cada sujeito tem de participar do processo educativo. Este enfoque quer remediar a antiga noção de Integração, que é entendida como uma mera mudança de lugar, o aluno com deficiência vai da escola especial para a regular. A Inclusão como participação reivindica o pertencimento, uma vez que considera a escola como sendo uma comunidade acolhedora onde todas as crianças participam. Acredita-se que a igualdade leva à Inclusão e a desigualdade à Exclusão. Também enfatizamos a Inclusão Social que aponta para a Educação Inclusiva como uma alternativa para alcançar a Inclusão Social. A Inclusão não refere-se apenas a maneira educativa de se fazer Educação, o verdadeiro significado em ser incluído, integrado, inserido é possibilitar aos sujeitos a participação social, a partir da escola para todos os outros campos sociais. O campo da Inclusão fundamenta-se na concepção das diferenças. Sejam pessoas com deficiência, ou qualquer pessoa que por algum motivo encontra-se segregada dos espaços que lhes são de direito.

¹ Artigo Produzido como parte integrante dos resultados da Pesquisa de Mestrado do autor principal, intitulada: Processos de Inclusão Social Ilusórios: Um novo olhar frente à diversidade no contexto educacional.



² Assistente Social Mestre em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul PUCRS. Especialista em Gestão de Políticas da Saúde Familiar e Comunitária pela ULBRA Campus Carazinho em 2006. Professor do Curso de Serviço Social da UNIJUI e UNICRUZ.

³ Assistente Social Mestre em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul PUCRS. Especialista em Gestão de Políticas da Saúde Familiar e Comunitária pela ULBRA Campus Carazinho em 2006. Professor do Curso de Serviço Social da UNIJUI e UNICRUZ

⁴ Assistente Social Mestre em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul PUCRS. Coordenador do Curso de Serviço Social da UNIJUI. Assistente Social, professora do Curso de Serviço Social da UNIJUI e UNICRUZ.